Conselho Nacional de
Segurança Alimentar e
Nutricional

Perspectivas e Prioridades para 2012

Sistematização de discussões das Comissões
Permanentes em 2011

1. Aprofundar a capacidade de intervenção política do Consea e estabelecer claramente eixos estratégicos orientados pelas perspectivas:

- da exigibilidade do direito humano à alimentação adequada e do desenvolvimento humano;
- da soberania e segurança alimentar e nutricional nas estratégias de desenvolvimento, atualizando o debate crítico sobre modelo de desenvolvimento ;
- do enfoque do Etnodesenvolvimento, direitos patrimoniais e dimensões da SAN junto aos povos indígenas e povos e comunidades tradicionais;
- da redução das desigualdades e sustentabilidade do meio ambiente;
- do papel do Brasil na cooperação internacional especialmente na cooperação sul-sul;
- do fortalecimento do Consea como espaço de concertação e debate de controvérsias com a participação efetiva da representação da sociedade civil com seus movimentos sociais, redes e foruns e representações do governo.

2. Realizar ações de monitoramento e implementação da política de SAN e do Sisan:

- Definir prioridades e metodologia do monitoramento dos programas, metas e orçamento do Plano Nacional de SAN no PPA e relacionar com os indicadores de SAN propostos pelo Consea;
- Monitorar e influenciar na agenda do Plano Brasil sem Miséria;
- Interlocução com Estados e Municípios para a consolidação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan), fortalecimento dos Conseas estaduais e municipais e monitoramento do processo de adesão dos Estados ao Sisan;
- Intensificar o diálogo com os Conseas Estaduais para criação de comissões de DHAA;
- Aprofundar a visão sobre o papel do Consea e da Caisan: a relação entre suas agendas e o trabalho de comissões e o papel da Caisan no acompanhamento das deliberações do Consea;

- Continuar aprofundando o papel dos Conseas nos três níveis de governo ;
- Visibilizar experiências positivas de implantação do Sisan nos estados e municípios;
- Continuar a campanha de mobilização sobre a efetivação do direito à alimentação.

3. Incluir na agenda do Consea temas estratégicos e priorizar alguns deles:

- Agroecologia;
- Reforma agrária, regularização fundiária, direito à terra e aos territórios;
- Acesso à água e a relação entre a Articulação do Semiárido (ASA) e o MDS;

- Política de Abastecimento;
- *Codex Alimentarius*;
- Direitos dos agricultores familiares, povos indígenas e povos e comunidades tradicionais;
- A questão da liberação dos transgênicos, o consumo dos agrotóxicos x alimentação adequada e saudável;
- SAN no contexto urbano;
- Cooperação horizontal internacional (sul-sul) e as políticas do Brasil em determinado país, por exemplo, na África;
- A recessão econômica internacional e seus impactos na economia nacional e na política de SAN.

4. Aprimorar a dinâmica de funcionamento do Consea:

- Dinamizar a interação com o Condraf e outros conselhos afins;
- Manter diálogo freqüente com a Frente Parlamentar de SAN;
- Reforçar agendas comuns do Consea para superar a fragmentação das análises e proposições;
- Promover a aproximação com pensadores que refletem sobre o futuro e criar rede de pesquisadores de SAN para estreitar relação com as universidades;
- Aperfeiçoar mecanismos de comunicação com a Presidência da República: monitorar respostas às Exposições de Motivos e Recomendações; instituir novos instrumentos de manifestação das proposições e posicionamento do Consea;
- Interagir com redes de comunicação;

Sobre as instancias do Consea:

- a) consolidar a Mesa Diretiva como espaço e instrumento de comunicação e interação das CPs e propor mais sistematicamente a prática de avaliações;
- b) aperfeiçoar a dinâmica das plenárias com projeção de documentários ou apresentação de experiências da sociedade civil para informar debates temáticos; garantir mais tempo para reverberar os debates e propostas das comissões;
- c) propor outros formatos de reunião além das Plenárias como, por exemplo, as mesas de controvérsia e seminários;
- d) rever a organização das Comissões Permanentes, unificando suas agendas e criar grupos temáticos em substituição aos grupos de trabalho (GTs);
- e) Redefinir o papel da Comissão de Presidentes de Conseas Estaduais (CPCE) como uma comissão de diálogo com os Estados e não de deliberação.

Muito Obrigada!

www.planalto.gov.br/consea

Secretaria-Executiva do CONSEA

Palácio do Planalto, Anexo I, Sala C2

CEP 70.150-900 – Brasília - DF

Tel (61) 3411.2747 – Fax (61) 3411-2301

secret.consea@planalto.gov.br

**Ministério do Desenvolvimento Social
e Combate à Fome**